

PROPOSTA DA ADMINISTRAÇÃO

Os membros do Conselho de Administração e da Diretoria da SONDOTÉCNICA ENGENHARIA DE SOLOS S. A. propõem à Assembléia Geral Ordinária, a ser realizada em 30 de abril de 2010, o que se segue:

1. APROVAR A DESTINAÇÃO DADA AO LUCRO DO EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009

Tendo em vista o Lucro Líquido apresentado no exercício, no valor de **R\$ 7.386.842,15** (Sete milhões trezentos e oitenta e seis mil, oitocentos e quarenta e dois reais e quinze centavos), do qual já se acham deduzidas as Provisões para o Imposto de Renda e para a Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido, a Administração propõe que o mesmo tenha a seguinte destinação:

- a) Reserva Legal, no valor de **R\$ 369.342,11** (trezentos e sessenta e nove mil trezentos e quarenta e dois reais e onze centavos);
- b) Ratificação do pagamento de Juros sobre Capital Próprio, a ser efetuado em 19/04/2010, em substituição ao dividendo obrigatório, no valor total bruto de R\$ 3.342.000,00, (três milhões trezentos e quarenta e dois mil reais), conforme deliberado pelo Conselho de Administração em 21/12/2009, com retenção de 15% a título de imposto de renda na fonte, de acordo com a legislação aplicável;
- c) Do saldo remanescente, no valor de **R\$ 7.017.500,04** (sete milhões dezessete mil quinhentos reais e quatro centavos), que, acrescido do valor de **R\$ 726.894,43** (setecentos e vinte e seis mil oitocentos e noventa e quatro reais e três centavos), da realização de reservas, e que, acrescido ainda do valor de **R\$ 3.503.304,49** (três milhões quinhentos e três mil trezentos e quatro reais e quarenta e nove centavos), da reversão da reserva de contingência constituída pela AGO/E realizada em 30/07/2009, totalizou, em 31/12/2009, o montante de **R\$ 11.247.698,96** (onze milhões duzentos e quarenta e sete mil seiscentos e noventa e oito reais e noventa e seis centavos); dar ao mesmo a seguinte destinação:
 - c.1) **R\$ 5.000.000,00** (cinco milhões de reais), a ser aplicado em investimento em sociedades controladas e/ou coligadas, mediante subscrição de capital a ser deliberado e efetivado no curso do exercício de 2010;
 - c.2) **R\$ 1.450.000,00** (um milhão quatrocentos e cinquenta mil reais), para investimentos na migração tecnológica da área operacional da Empresa e consolidação do projeto de “Desenvolvimento e Aperfeiçoamento de Sistemas de Gestão Corporativa”, iniciado em 2009, com o objetivo de otimizar custos da Companhia, conforme orçamento em anexo;
 - c.3) **R\$ 1.860.000,00** (um milhão oitocentos e sessenta mil reais), para manutenção como reforço de capital de giro da Companhia, visando suportar os níveis de inadimplência ainda existentes nos serviços já prestados;

RIO DE JANEIRO - SEDE

Rua Voluntários da Pátria, 45
salas 501 a 504 . 7º ao 9º andar . salas 1001 a 1003
Botafogo Rio de Janeiro RJ 22270-900
Tel.: 55.21.2102 7100 Fax: 55.21.2527 9807
sondotecnica@sondotecnica.com.br
CNPJ: 33.386.210/0001-19

SÃO PAULO

Av. Rouxinol, 55 . 10º andar
Salas 1001 a 1007 . 1013 e 1014
São Paulo SP 04516-000
Tel.: 55.11.3054 6030 Fax: 55.11.3054 6036
sondosp@sondosp.com.br
CNPJ: 33.386.210/0011-90

BRASÍLIA

SCS, Quadra 1, Bloco G
Edifício Baracat . Sala 903
Brasília DF 70309-900
Tel.: 55.61.3223 2916 Fax: 55.61.3223 2918
sondotecnica@sondotecnica.com.br
CNPJ: 33.386.210/0038-00

50 anos
Desde 1954



- c.4) **R\$ 2.937.698,96** (dois milhões novecentos e trinta e sete mil seiscentos e noventa e oito reais e noventa e seis centavos), para distribuição como dividendo aos acionistas, cujo pagamento, que se dará ao longo do exercício, ficará a critério do Conselho de Administração.

2. ELEGER O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO, COM MANDATO ATÉ A ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA DE 2011

◆ REELEITOS:

Jaime Rotstein, brasileiro, divorciado, engenheiro, natural do Estado do Rio de Janeiro, portador da carteira de identidade nº 200164213-0, expedida pelo CONFEA-CREA/RJ, inscrito no CPF/MF sob o nº 003.520.127-49, residente e domiciliado na Rua Leôncio Correia nº 273, nesta Cidade;

Cristina Coelho Madeira de Freitas, brasileira, solteira, empresária, natural do Estado do Rio de Janeiro, portadora da carteira de identidade nº 10.387, expedida pelo CRO/RJ, inscrita no CPF/MF sob nº 665.812.147-87, residente e domiciliada à Av. Canal de Marapendi nº 1.000 Bloco 2, Apto 602, nesta Cidade; e

Carolina Rotstein Schor, brasileira, solteira, empresária, natural do Estado do Rio de Janeiro, portadora da carteira de identidade nº 26581194-3, expedida pelo IFP/RJ, inscrita no CPF/MF sob o nº 087.091.507-06, residente e domiciliada na Rua Almirante Guilhem n.º 454, Bloco 2, Apto 1204, nesta Cidade.

Os membros eleitos e reeleito serão empossados mediante assinatura do competente termo no livro próprio.

3. REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

Propõem, ainda, aos Senhores Acionistas, a fixação do montante de até **R\$ 150.000,00** (cento e cinquenta mil reais), globais mensais, para remuneração dos Administradores, cuja individualização ficará a critério do Conselho de Administração.

A seguir, os membros do Conselho de Administração e da Diretoria da Companhia apresentam os Anexos I e II com as informações exigidas na Instrução CVM nº 481/09, respectivamente, em seus Artigos 9º, Inciso II e 12, Inciso II.

Rio de Janeiro, 14 de abril de 2010

Jaime Rotstein
Presidente

ANEXO I
DESTINAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO
 (ANEXO 9-1-II DA INSTRUÇÃO CVM 481/09)

1. Informar o lucro líquido do exercício

R – R\$ 7.386.842,15

2. Informar o montante global e o valor por ação dos dividendos, incluindo dividendos antecipados e juros sobre capital próprio já declarados

R – **Juros sobre Capital Próprio**

R\$ 3.342.000,00, correspondendo a R\$ 1,27253025278953 por ação ordinária; R\$ 1,39978327806849 por ação preferencial Classe “A” e R\$ 1,41250858059638 por ação preferencial Classe “B”.

Este benefício será pago em 19/04/2010; conforme autorizado pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 21/12/2009.

Dividendo

R\$ 2.937.698,96, correspondendo a R\$ 1,12207717113808 por ação ordinária; R\$ 1,23428488825189 por ação preferencial Classe “A” e R\$ 1,23428488825189 por ação preferencial Classe “B”.

Este pagamento será proposto à AGO convocada para 30/04/2010, ficando, a critério da Administração, definir o número máximo de parcelas, os valores e datas dos respectivos pagamentos, bem como a data da posição acionária, conforme permitir a disponibilidade de caixa da empresa.

3. Informar o percentual do lucro líquido do exercício distribuído

R – Percentual distribuído = 31,1497%

OBS: Lucro após reversão do JCP = R\$ 10.728.842,15

4. Informar o montante de global e o valor por ação de dividendos distribuídos com base em lucro de exercícios anteriores

R – Não houve distribuição de exercícios anteriores

5. Informar, deduzidos os dividendos antecipados e juros sobre capital próprio já declarados:

- a. O valor bruto de dividendo e juros sobre capital próprio, de forma segregada, por ação de cada espécie e classe

R –	Tipo	Quantidade de Ações	Dividendo por Ação
	ON	856.000	R\$ 1,12207717113808
	PA	784.600	R\$ 1,23428488825189
	PB	817.300	R\$ 1,23428488825189

- b. A forma e o prazo de pagamento dos dividendos e juros sobre capital próprio

R – Todas as informações relativas a este pagamento, caso venha a ser aprovado pela AGO convocada para 30/04/2010, serão definidas e oportunamente divulgadas pela Administração.

- c. Eventual incidência de atualização e juros sobre os dividendos e juros sobre capital próprio
 R – Não haverá incidência, por força de disposição estatutária.
- d. Data da declaração de pagamento dos dividendos e juros sobre capital próprio considerada para identificação dos acionistas que terão direito ao seu recebimento
 R – Vide resposta 5.b. acima.
6. Caso tenha havido declaração de dividendos ou juros sobre capital próprio com base em lucros apurados em balanços semestrais ou em períodos menores
- a. Informar o montante dos dividendos ou juros sobre capital próprio já declarados
 R – Não se aplica
- b. Informar a data dos respectivos pagamentos
 R – Não se aplica
7. Fornecer tabela comparativa indicando os seguintes valores por ação de cada espécie e classe:
- a. Lucro líquido do exercício e dos 3 (três) exercícios anteriores

Exercícios (em milhares de reais)					
Discriminação		2009	2008	2007	2006
Lucro		7.387	6.268	4.150	3.850
Ações					
Tipo	Quantidade				
ON	856.000	2,736180411	2,321697416	1,537180006	1,426058560
PA	784.600	3,009798452	2,553867158	1,690898007	1,568664416
PB	817.300	3,283416493	2,786036900	1,844616007	1,711270272
Total	2.457.900				

- b. Dividendo e juro sobre capital próprio distribuído nos 3 (três) exercícios anteriores

Exercícios (em milhares de reais)					
Discriminação		2008	2007	2006	
Dividendos		4.267	3.000	0	
Ações					
Tipo	Quantidade				
ON	856.000	1,580517370	1,111214462	0	
PA	784.600	1,738569107	1,222335908	0	
PB	817.300	1,896620844	1,333457355	0	
Total	2.457.900				
J.C.P.		3.200	3.200	3.700	
Ações					
Tipo	Quantidade				
ON	856.000	1,185295426	1,185295426	1,370497837	
PA	784.600	1,303824969	1,303824969	1,507547620	
PB	817.300	1,422354512	1,422354512	1,644597404	
Total	2.457.900				

8. Havendo destinação de lucros à reserva legal
 - a. Identificar o montante destinado à reserva legal
R – R\$ 369.342,11
 - b. Detalhar a forma de cálculo da reserva legal
R – 5% sobre o lucro líquido do exercício
9. Caso a companhia possua ações preferenciais com direito a dividendos fixos ou mínimos
 - a. Descrever a forma de cálculos dos dividendos fixos ou mínimos
R – Cada ação preferencial tem direito ao recebimento de dividendos, pelo menos 10% (dez por cento) superiores ao que for atribuído a cada ação ordinária. As ações preferenciais de classe “A” têm direito ao recebimento de dividendos fixos e prioritários, correspondentes a 10% (dez por cento) sobre o respectivo valor unitário e as de classe “B” conferem prioridade, que será de segundo grau em relação às de classe “A”, na percepção de um dividendo mínimo de 10% (dez por cento), também sobre o respectivo valor unitário.
 - b. Informar se o lucro do exercício é suficiente para o pagamento integral dos dividendos fixos ou mínimos
R – Sim
 - c. Identificar se eventual parcela não paga é cumulativa
R – Não se aplica
 - d. Identificar o valor global dos dividendos fixos ou mínimos a serem pagos a cada classe de ações preferenciais
R – R\$ 0,83769196772501 por ação preferencial Classe “A” e R\$ 0,84530734924978 por ação preferencial Classe “B”
 - e. Identificar os dividendos fixos ou mínimos a serem pagos por ação preferencial de cada classe
R – Idem resposta anterior
10. Em relação ao dividendo obrigatório
 - a. Descrever a forma de cálculo prevista no estatuto
R – 25% (vinte cinco por cento) calculado sobre o lucro líquido a todas as ações, obedecidas as prioridades e obedecidos os percentuais mínimos informados na Resposta “9.a”.
 - b. Informar se ele está sendo pago integralmente
R – Sim
 - c. Informar o montante eventualmente retido
R – Não se aplica

11. Havendo retenção do dividendo obrigatório devido à situação financeira da companhia
- a. Informar o montante da retenção
R – Não se aplica
 - b. Descrever, pormenorizadamente, a situação financeira da companhia, abordando, inclusive, aspectos relacionados à análise de liquidez, ao capital de giro e fluxos de caixa positivos
R – Não se aplica
 - c. Justificar a retenção dos dividendos
R – Não se aplica
12. Havendo destinação de resultado para reserva de contingências
- a. Identificar o montante destinado à reserva
R – R\$ 1.860.000,00
 - b. Identificar a perda considerada provável e sua causa
R – Perda referente à *invoices* emitidas em dólares americanos contra clientes angolanos. A principal causa da inadimplência foi e continua sendo a situação de recessão que Angola atravessa.
 - c. Explicar porque a perda foi considerada provável
R – Os clientes angolanos ainda não tem uma previsão de quando os compromissos com a Sondotécnica poderão ser honrados.
 - d. Justificar a constituição da reserva
R – Suportar possíveis perdas decorrentes de inadimplência.
13. Havendo destinação de resultado para reserva de lucros a realizar
- a. Informar o montante destinado à reserva de lucros a realizar
R – Não se aplica
 - b. Informar a natureza dos lucros não-realizados que deram origem à reserva
R – Não se aplica
14. Havendo destinação de resultado para reservas estatutárias
- a. Descrever as cláusulas estatutárias que estabelecem a reserva
R – Não se aplica
 - b. Identificar o montante destinado à reserva
R – Não se aplica

- c. Descrever como o montante foi calculado
R – Não se aplica

15. Havendo retenção de lucros prevista em orçamento de capital

- a. Identificar o montante da retenção
R - R\$ 1.450.000,00
- b. Fornecer cópia do orçamento de capital
R – Em anexo

16. Havendo destinação de resultado para a reserva de incentivos fiscais

- a. Informar o montante destinado à reserva
R – Não se aplica
- b. Explicar a natureza da destinação
R – Não se aplica

ANEXO II

(ANEXO 24 DA INSTRUÇÃO CVM 480/09)

COMENTÁRIOS DOS ADMINISTRADORES SOBRE A SITUAÇÃO FINANCEIRA DA COMPANHIA, CONFORME PRECONIZA O ART. 9 DA INSTRUÇÃO CVM Nº 481/09.

10. COMENTÁRIOS DOS DIRETORES

a) Condições financeiras e patrimoniais gerais

A política de atuação da empresa caracteriza-se por uma postura extremamente conservadora, que vem possibilitando dar sustentação a um processo de contínuo crescimento, sem recorrer a alavancagem financeira, com reflexos bastante significativos nos custos do seu capital.

O fato de desenvolver suas atividades sem a utilização de financiamentos bancários, paralelamente a uma cuidadosa programação dos investimentos baseada, unicamente, em recursos próprios, têm resultado em um crescimento patrimonial significativo, mesmo se considerados valores em bases reais. Os indicadores abaixo exemplificam e comprovam essa afirmativa:

- a) Rentabilidade do Patrimônio -> $LL/PL = 12,00\%$ (R\$ 7.387 / R\$ 61.571)
- b) Rentabilidade do Ativo -> $LL/Ativo\ Médio = 18,77\%$ (R\$ 7.387 / R\$ 39.357)
- c) Margem Líquida -> $LL/VL = 9,56\%$ (R\$ 7.387 / R\$ 77.272)
- d) Giro do Ativo -> $LL/Ativo\ Médio = 1,96$ (R\$ 77.272 / 39.357)

Estruturado dentro dessas premissas, o plano de negócios da empresa vem possibilitando uma contínua evolução patrimonial, sempre baseada em minimizar os riscos e maximizar a lucratividade.

b) Estrutura de capital e possibilidade de resgate de ações ou cotas

A estrutura de capital da Sondotécnica, medida pelo confronto entre Patrimônio Líquido x Passivo Total, mostra-se bastante consolidada, traduzida por uma relação superior a 2,5 vezes, quando confrontado com as suas obrigações de curto e médio prazo (não existem endividamentos de longo prazo).

i. Hipóteses de Resgate

Não há previsão de resgates

ii. Fórmula de Cálculo do Valor de Resgate

Prejudicada, em consequência da resposta anterior.

c) Capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos

A empresa opera com um volume de recursos próprios em níveis bastante confortáveis para atendimento de seus compromissos financeiros, e em condições de liquidez condizentes com o perfil de suas obrigações.

d) Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes utilizados

O financiamento do capital de giro e dos investimentos que a empresa realiza assenta-se inteiramente em capitais próprios, gerados pelo fluxo de negócios da empresa e pelas reservas de caixa aplicadas em papéis de mercado de comprovada liquidez, adquiridos junto a instituições financeiras de 1ª. linha.

e) Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez

O financiamento do capital de giro e de investimentos em ativos não-circulantes obedece a uma rígida política de exclusiva utilização de capitais próprios, cuja geração resulta do próprio fluxo de negócios da Empresa e das reservas acumuladas.

f) Níveis de endividamento e as características de tais dívidas, descrevendo ainda:

i. Contratos de empréstimo e financiamento relevantes;

O endividamento da Sondotécnica — que se situa em níveis de 25,5%, do seu patrimônio líquido, para o caso do passivo circulante, e de 9,7% para o passivo não circulante — está representado basicamente por obrigações correntes, resultantes da sua própria atividade (fornecedores, salários, impostos, etc.) e sua liquidez está inteiramente apoiada em recursos próprios.

ii. Outras relações de longo prazo com instituições financeiras

A empresa não recorre a financiamentos de qualquer espécie, oriundos de instituições financeiras

iii. Grau de subordinação entre as dívidas

A natureza dos compromissos financeiros da Sondotécnica não implica em qualquer grau de subordinação, vale dizer, os direitos de pagamento são iguais

iv. Eventuais restrições impostas ao emissor, em especial em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle acionário.

A empresa não está submetida a quaisquer tipos de limitações relacionadas a endividamento, contratação de novas dívidas, alienação de ativos e emissão de valores mobiliários. Igual

princípio se aplica à distribuição de dividendos e à alienação de controle acionário, que estão exclusivamente subordinados à regulamentação estatutária.

g) Limites de utilização dos financiamentos já contratados

A empresa não tem financiamentos contratados.

h) Alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras (valores em milhares de reais)

- Receita Líquida: em 2009, a receita oriunda da prestação de serviços totalizou **R\$ 77.272**, traduzindo uma elevação de 14,9% relativamente a 2008, compatível com a trajetória de crescimento da empresa
- Custo dos Serviços Prestados: representaram, em 2009, 63,3% da receita bruta, percentual ligeiramente inferior aos 67,4% registrados em 2008. Variação normal para os padrões operacionais da Empresa.
- Lucro Bruto: em 2009 totalizou **R\$ 22.888**, traduzindo uma rentabilidade de 26,6% sobre as receitas, ligeiramente superior à observada em 2008 (23,0%).
- Despesas Operacionais: mantiveram-se, em 2009, em níveis estáveis, comparativamente ao exercício de 2008 (**R\$ 10.775** contra **R\$ 10.758**)
- Lucro Líquido: resultado, em 2009, de **R\$ 7.387**, inteiramente compatível com o perfil de receitas e despesas da empresa. Crescimento de 17,8% relativamente ao exercício de 2008, condizente com a variação observada nas receitas operacionais
- Análise das Principais Contas do Ativo
 - Caixa e equivalentes de caixa: em 31.12.2009, o saldo da conta caixa e equivalentes de caixa totalizou **R\$ 23.167**, valor praticamente igual ao registrado no exercício anterior (**R\$ 23.183**).
 - Faturas a Receber/Serviços a Faturar: em 2009, a empresa manteve em nível praticamente estável o volume de faturas a receber e serviços a faturar (**R\$ 17.723**, em 2009, contra **R\$ 17.735**, em 2008), números que podem ser considerados compatíveis com o volume de negócios realizado pela Sondotécnica.
 - Contas a Receber: o montante de contas a receber (curto e longo prazos) totalizou **R\$ 34.288**, e representa, principalmente, a cobrança que se encontra em via judicial contra a Eletronorte, processo de 1997, atualmente no Supremo Tribunal Federal aguardando remessa à conclusão (**R\$ 20.680**). O complemento do valor está representado por Precatórios a Receber (**R\$ 8.166**) e Faturas a Receber objeto de negociação junto a órgãos do governo.
 - Investimentos: totalizam, em 2009, **R\$ 3.682**, e representam, basicamente, a participação em empresas controladas/coligadas. O valor a menor (17,8%), comparativamente ao registrado em 2008, explica-se pelo recebimento de lucro de controlada Sondotécnica Tecnologia Ltda.

- Análise das Principais Contas do Passivo

- Dividendos/Jrs sobre capital próprio: totalizou, em 2009, R\$ 4.149 explicados pela seguinte composição: “Juros sobre o capital próprio”: R\$ 4.043; “Dividendos Não Reclamados: R\$ 115”
- Contas a Pagar: totalizaram R\$ **2.997**, em dezembro de 2009. Este valor representa, basicamente, a desistência de ação contra o INSS, pela adesão ao PAEX-Excepcional, em set/2006. As ações tributárias estão suportadas por depósitos judiciais.

10.2 Os diretores devem comentar:

a) Resultados das operações do emissor, em especial:

i. Descrição de quaisquer componentes da receita

As receitas geradas pela companhia advêm, exclusivamente, de contratos de prestação de serviços, que são o “core business” da Sondotécnica.

ii. Fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais

Nenhum fator relevante a registrar

b) Variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços.

Os contratos firmados pela Sondotécnica contêm cláusulas de correção que os protegem contra variações de preços decorrentes do processo inflacionário.

c) Impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro do emissor.

Valem as observações registradas no item “b” acima

10.3 Os diretores devem comentar os efeitos relevantes que os eventos abaixo tenham causado ou se espera venham a causar nas demonstrações financeiras do emissor e em seus resultados:

a) Introdução ou alienação de segmento operacional

Não aplicável

b) Constituição, aquisição ou alienação de participação societária

Não ocorreram fatos dessa natureza no período de que trata este documento.

c) Eventos ou operações não usuais

Não aplicável

10.4 Os diretores devem comentar:

a) Mudanças significativas nas práticas contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, tendo como referência a Lei das Sociedades por Ações (Lei 6.404/76), a Lei 11.638/07, que modifica e introduz novos dispositivos à Lei das Sociedades por Ações e a Lei 11.941/09, que também introduziu alterações na Lei das Sociedades por Ações e na legislação tributárias.

b) Efeitos significativos das alterações em práticas contábeis

Não houve

c) Ressalvas e ênfases presentes no parecer do auditor

Não houve

10.5 Os diretores devem indicar e comentar políticas contábeis críticas adotadas pelo emissor, explorando, em especial, estimativas contábeis feitas pela administração sobre questões incertas e relevantes para a descrição da situação financeira e dos resultados, que exijam julgamentos subjetivos ou complexos, tais como: provisões, contingências, reconhecimento de receita, créditos fiscais, ativos de longa duração, vida útil de ativos não-circulantes, planos de pensão, ajustes de conversão de moeda estrangeira, custos de recuperação ambiental, critérios para teste de recuperação de ativos e instrumentos financeiros.

Na elaboração das demonstrações contábeis é necessário utilizar estimativas para certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações contábeis da Empresa incluem, portanto, várias estimativas referentes à seleção das vidas úteis dos bens que compõem o ativo imobilizado, do ativo intangível, provisões para passivos contingentes e outras similares. Além disso, o resultado das operações é apurado pelo regime de competência.

Também de se registrar que os serviços a faturar representam direitos a receber de etapas de serviços concluídos e não faturados.

Os ativos circulantes são representador ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas. O ativo permanente é demonstrado ao custo corrigido monetariamente, combinado com os seguintes aspectos:

- investimentos societários: avaliados pelo método de equivalência patrimonial;
- imobilizado: registra os direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da Empresa, ou exercidos com essa finalidade. A depreciação é calculada pelo método linear e as taxas de depreciação estão de acordo com a expectativa de vida útil dos bens.
- Passivo circulante e não circulante: são demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

Por fim, as demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas em atendimento à Lei das Sociedades por Ações e as normas da CVM. Compreendem a Sondotécnica Internacional CO., com participação de 100%, e a Sondotécnica Tecnologia Ltda., com

participação de 96,63%. Na consolidação foram eliminados os saldos das contas patrimoniais, receitas, despesas e lucros ou prejuízos realizados entre as empresas.

10.6 Com relação aos controles internos adotados para assegurar a elaboração de demonstrações financeiras confiáveis, os diretores devem comentar:

a. Grau de eficiência de tais controles, indicando eventuais imperfeições e providências adotadas para corrigi-las

A Companhia exerce permanente controle, através de um conjunto de normas e procedimentos que vem sendo continuamente aperfeiçoado, reforçado por um sistema de controles internos – monitorados pelos auditores internos da companhia - que abrange desde a preparação até a divulgação dos demonstrativos contábeis.

b. Deficiências e recomendações sobre os controles internos presentes no relatório do auditor independente

Os controles utilizados pela companhia foram avaliados por Auditores Independentes não tendo sido identificadas quaisquer deficiências capazes de afetar a confiabilidade das informações.

10.7 Caso o emissor tenha feito oferta pública de distribuição de valores mobiliários, os diretores devem comentar:

Não aplicável

10.8 Os diretores devem descrever os itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras do emissor, indicando:

a) Os ativos e passivos detidos pelo emissor, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (off-balance sheet items), tais como:

Não foram detectados, nas demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2009, quaisquer itens fora do balanço que tenham apresentado, ou possam vir a apresentar, efeitos relevantes sobre os números registrados pela Companhia.

i. Arrendamento mercantis operacionais, ativos e passivos

Não se aplica

ii. Carteiras de recebíveis baixadas sobre as quais a entidade mantenha riscos e responsabilidades, indicando respectivos passivos

Não se aplica

iii. Contratos de futura compra e venda de produtos e serviços

Não se aplica

iv. Contratos de construção não terminada

Não se aplica

- v. Contratos de recebimento futuros de financiamentos
Não se aplica
 - b) Outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras
Não se aplica. Ver respostas no item 10.8
- 10.9 Em relação a cada um dos itens não evidenciados nas demonstrações financeiras indicados no item 10.8, os diretores devem comentar:
Não se aplica. Ver respostas no item 10.8
- 10.10 Os diretores devem indicar e comentar os principais elementos do plano de negócios do emissor, explorando especificamente os seguintes tópicos:
O plano de negócios da Sondotécnica não contempla investimentos dignos de registro ou quaisquer desinvestimentos capazes de alterar a sua estrutura patrimonial ou a capacidade de geração de receitas da Sondotécnica.
- 10.11 Comentar sobre outros fatores que influenciaram de maneira relevante o desempenho operacional e que não tenham sido identificados ou comentados nos demais itens desta seção
Não se aplica.

12.6 Em relação a cada um dos administradores e membros do conselho fiscal do emissor:

a) Nome	b) Idade	c) Profissão	d) CPF / Passaporte	e) Cargo	f-g) Datas de Eleição e Posse	h) Prazo do Mandato	i) Outros Cargos	j) Eleito p/Controlador
Jaime Rotstein	82	Engenheiro	003.520.127-49	Presidente do Conselho	30/4/2009	Até AGO/2010	Diretor- Presidente	Não
Cristina Coelho M. Freitas	53	Empresária	665.812.147-87	Conselheira	30/4/2009	Até AGO/2010		Não
Carolina Rotstein Schor	29	Empresária	087.091.507-06	Conselheira	30/4/2009	Até AGO/2010		Não

12.7 Fornecer as informações mencionadas no item 12.6 em relação aos membros dos comitês estatutários, bem como dos comitês de auditoria, de risco, financeiro e de remuneração, ainda que tais comitês ou estruturas não sejam estatutários:

Não se aplica

12.8 Em relação a cada um dos administradores e membros do conselho fiscal, fornecer currículo:

JAIME ROTSTEIN – Graduado em Engenharia Civil pela Escola Nacional de Engenharia (hoje Universidade Federal do Rio de Janeiro) em 1951 e diplomado pela Escola de Superior de Guerra em 1965. É Presidente do Conselho de Administração e Diretor-Presidente da Sondotécnica Engenharia de Solos S.A. Ele é o fundador da Companhia (1951), e em sua experiência profissional de mais de 50 anos ocupou várias posições diferentes, entre as quais: membro da Comissão Nacional de Energia, entre 1986 e 1989; membro do Grupo Coordenador de Conservação de Energia (GCCE) e do Programa de Conservação de Energia Elétrica (PROCEL), em representação à Confederação Nacional do Comércio, em 1991; membro fundador da Academia Nacional de Engenharia, também em 1991; Secretário Executivo do Comitê Contrato com o Brasil, movimento promovido pela Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra, associada a outras entidades e clubes de serviço, de 1997 a 1999; Patrono do Programa Memória do Saneamento Ambiental da Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental, em 1999 e fundador da referida entidade; membro do Conselho Municipal de Desenvolvimento Econômico – COMUDES / Gabinete do Prefeito do Rio de Janeiro, de 1999 a 2000; membro do Conselho de Administração da Petróleo Brasileiro S.A. – PETROBRAS e da BR - Petrobras Distribuidora S.A., de 1999 a 2002; e membro do Conselho Empresarial de Energia da Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro e do Centro Industrial do Rio de Janeiro, a partir de 7 de fevereiro de 2000 até o presente.

CRISTINA COELHO MADEIRA DE FREITAS – Graduada em Odontologia pela Universidade Federal Fluminense em 1980. Empresária na área de saúde. Em 30 de abril de 2009, foi eleita membro do Conselho de Administração da Sondotécnica Engenharia de Solos S/A.

CAROLINA ROTSTEIN SCHOR – Graduada em Direito pela Universidade Cândido Mendes. Ingressou no Escritório H.B. Cavalcanti e Mazzillo Advogados em 2002, na área contenciosa cível, onde permaneceu até dezembro de 2006. Empresária do ramo de comércio desde dezembro de 2007. Em 30 de abril de 2009, foi eleita membro do Conselho de Administração da Sondotécnica Engenharia de Solos S/A.

- b) Condenações judiciais e administrativas (inclusive criminais) envolvendo os administradores:

Não houve condenações.

- 12.9 Informar a existência de relação conjugal, união estável ou parentesco até o segundo grau:

A Conselheira Carolina Rotstein Schor é neta de Jaime Rotstein – Presidente do Conselho e acionista controlador da Companhia.

- 12.10 Informar sobre relações de subordinação, prestação de serviço ou controle mantidas, nos 3 últimos exercícios sociais, entre administradores do emissor e:

- a) Sociedade controlada, direta ou indiretamente, pelo emissor

Não se aplica

- b) Controlador direto ou indireto do emissor

Não se aplica

- c) Caso seja relevante, fornecedor, cliente, devedor ou credor do emissor, de sua controlada ou controladoras ou controladas de alguma dessas pessoas

Não se aplica.

13. Remuneração dos Administradores

13.1 Descrever a política ou prática de remuneração do conselho de administração, da diretoria estatutária e não estatutária, do conselho fiscal, dos comitês estatutários e dos comitês de auditoria, de risco, financeiro e de remuneração, abordando os seguintes aspectos:

a) Objetivos da política ou prática de remuneração

A política de remuneração da Sondotécnica está alinhada com o que é praticado no mercado de consultoria de engenharia. A remuneração é estabelecida com base em pesquisas de mercado e está diretamente relacionada com as funções e responsabilidades de cada membro do conselho e diretoria.

b) Composição da remuneração, indicando:

i. Descrição dos elementos da remuneração e os objetivos de cada um deles

Remuneração fixa: pró-labore (Conselho de Administração e Diretoria) com o objetivo de diferenciar e reconhecer refletindo o valor de cada cargo.

Participação nos lucros: dos lucros que remanescerem, depois de deduzidas as participações de que trata o artigo 33 do estatuto da companhia, será destacada uma cota de 10% (dez por cento) para participação dos Administradores, cujo rateio entre seus membros será decidido em reunião específica do Conselho de Administração observado o que dispõe o Art. 152 e seus parágrafos, da Lei nº 6.404 de 15/12/76.

ii. Qual a proporção de cada elemento na remuneração total

Conselho de Administração e Diretoria: 100% remuneração fixa

iii. Metodologia de cálculo e de reajuste de cada um dos elementos da remuneração

A Assembléia Geral fixa o montante global ou individual da Remuneração dos Administradores, tendo em conta suas responsabilidades, o tempo dedicado às suas funções, sua competência e reputação profissional e o valor dos seus serviços no Mercado

iv. razões que justificam a composição da remuneração

Vide resposta do item (iii)

c) Principais indicadores de desempenho que são levados em consideração na determinação de cada elemento da remuneração

Os elementos da remuneração são definidos levando-se em conta as responsabilidades, o tempo dedicado às funções, competência e reputação profissional.

d) Como a remuneração é estruturada para refletir a evolução dos indicadores de desempenho

A companhia não se baseia unicamente em indicadores formais de desempenho para remuneração dos seus administradores.

- e) Como a política ou prática de remuneração se alinha aos interesses do emissor de curto, médio e longo prazo

Não se aplica

- f) Existência de remuneração suportada por subsidiárias, controladas ou controladores diretos ou indiretos

Não se aplica

- g) Existência de qualquer remuneração ou benefício vinculado à ocorrência de determinado evento societário, tal como a alienação do controle societário do emissor

Não se aplica

- 13.2 Em relação à remuneração reconhecida no resultado dos 3 últimos exercícios sociais e à prevista para o exercício social corrente do conselho de administração, da diretoria estatutária e do conselho fiscal:

Discriminação	Conselho de Administração		Diretoria		Conselho Fiscal	
	2009	Previsto	2009	Previsto	2009	Previsto
Número de membros	3	3	5	5	n/a	n/a
Remuneração fixa	266.266,66	399.399,99	495.000,00	742.500,00	n/a	n/a
Salário/Pró-labore	266.266,66	399.399,99	495.000,00	742.500,00	n/a	n/a
Benefícios diretos e indiretos	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a
Participação em Comitês	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a
Outros	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a
Remuneração Variável	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a
Bônus	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a
Participação nos resultados (Gratificação)	0,00	0,00	n/a	n/a	n/a	n/a
Participações em reuniões	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a
Comissões	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a
Outros	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a
Benefícios pós-emprego	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a
Benefícios pela cessão do exercício do cargo	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a
Remuneração baseada em ações	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a
Valor mensal da remuneração	22.188,88	33.283,33	41.250,00	61.875,00	n/a	n/a
Total	266.266,66	399.399,99	495.000,00	742.500,00	n/a	n/a

14. Em relação à remuneração variável dos 3 últimos exercícios sociais e à prevista para o exercício social corrente do conselho de administração, da diretoria estatutária e do conselho fiscal:

Discriminação	Conselho de Administração		Diretoria		Conselho Fiscal	
	2009	Previsto	2009	Previsto	2009	Previsto
Número de membros	3	3	5		n/a	n/a
Bônus	n/a	n/a	n/a		n/a	n/a
Valor mínimo previsto no plano de remuneração	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a
Valor máximo previsto no plano de remuneração	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a
Valor previsto no plano de remuneração - metas atingidas	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a
Valor efetivamente reconhecido	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a
Participação nos resultados	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a
Bônus	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a
Participação nos resultados	0,00	0,00	0,00	n/a	n/a	n/a
Valor mínimo previsto no plano de remuneração	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a
Valor máximo previsto no plano de remuneração	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a
Valor previsto no plano de remuneração - metas atingidas	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a
Valor efetivamente reconhecido	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a

14.1 Em relação ao plano de remuneração baseado em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária, em vigor no último exercício social e previsto para o exercício social corrente:

Não se aplica

14.2 Informar a quantidade de ações ou cotas direta ou indiretamente detidas, no Brasil ou no exterior, e outros valores mobiliários conversíveis em ações ou cotas, emitidos pelo emissor, seus controladores diretos ou indiretos, sociedades controladas ou sob controle comum, por membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal, agrupados por órgão, na data de encerramento do último exercício social:

Administradores	Cargo	Ações Detidas Diretamente	Ações Detidas Indiretamente
Jaime Rotstein	Presidente do Conselho de Administração	1.326.652	201.920
Cristina Coelho Madeira de Freitas	Conselheira de Administração	2.001	0
Carolina Rotstein Schor	Conselheira de Administração	2.001	0
Homero Valle de Menezes Côrtes	Diretor	9	0
Fabio Bergman	Diretor	10.006	0
Luiz Antonio Moreira Sant'Anna	Diretor	0	0
José Antonio Mazzoco	Diretor	0	0
Total		1.340.669	201.920

14.3 Em relação à remuneração baseada em ações reconhecida no resultado dos 3 últimos exercícios sociais e à prevista para o exercício social corrente, do conselho de administração e da diretoria estatutária:

Não se aplica.

- 14.4 Em relação às opções em aberto do conselho de administração e da diretoria estatutária ao final do último exercício social:

Não se aplica.

- 14.5 Em relação às opções exercidas e ações entregues relativas à remuneração baseada em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária, nos 3 últimos exercícios sociais:

Não se aplica.

- 14.6 Descrição sumária das informações necessárias para a compreensão dos dados divulgados nos itens 13.6 a 13.8, tal como a explicação do método de precificação do valor das ações e das opções:

Não se aplica.

- 14.7 Em relação aos planos de previdência em vigor conferidos aos membros do conselho de administração e aos diretores estatutários:

Não se aplica.

- 14.8 Em forma de tabela, indicar, para os 3 últimos exercícios sociais, em relação ao conselho de administração, à diretoria estatutária e ao conselho fiscal:

Discriminação	Conselho de Administração	Diretoria
	2009	2009
Número de membros	3	5
Valor da maior remuneração individual	20.000,00	10.800,00
Valor da menor remuneração individual	1.000,00	10.000,00
Valor médio de remuneração individual	7.333,33	10.275,00

- 14.9 Descrever arranjos contratuais, apólices de seguros ou outros instrumentos que estruturam mecanismos de remuneração ou indenização para os administradores em caso de destituição do cargo ou de aposentadoria, indicando quais as consequências financeiras para o emissor

Não se aplica

- 14.10 Em relação aos 3 últimos exercícios sociais, indicar o percentual da remuneração total de cada órgão reconhecida no resultado do emissor referente a membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal que sejam partes relacionadas aos controladores, diretos ou indiretos, conforme definido pelas regras contábeis que tratam desse assunto

Não se aplica

- 14.11 Em relação aos 3 últimos exercícios sociais, indicar os valores reconhecidos no resultado do emissor como remuneração de membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal, agrupados por órgão, por qualquer razão que não a função que ocupam, como por exemplo, comissões e serviços de consultoria ou assessoria prestados

Não se aplica

- 14.12 Em relação aos 3 últimos exercícios sociais, indicar os valores reconhecidos no resultado de controladores, diretos ou indiretos, de sociedades sob controle comum e de controladas do emissor, como remuneração de membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal do emissor, agrupados por órgão, especificando a que título tais valores foram atribuídos a tais indivíduos

Não se aplica

- 14.13 Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes

As informações julgadas indispensáveis encontram-se expressas nos itens anteriores.